

DE MÃOS DADAS



**PROJETO  
POLÍTICO  
PEDAGÓGICO**

**ESCOLA VITOR BEZERRA LOLA**



PREFEITURA MUNICIPAL  
**ANGUERA**  
VIVENDO UMA NOVA HISTÓRIA

Secretaria  
de Educação

ESCOLA VITOR BEZERRA LOLA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ANGUERA-BA, 2014

*Projeto Político Pedagógico construído numa fase de transição da gestão escolar e da coordenação pedagógica, contando com o suporte da secretaria Municipal de Educação. Está proposto para ser avaliado, refletido e reconstruído.*

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
  2. APRESENTAÇÃO E CARACTERÍSTICA
  3. INDICADORES
  4. ESTATÍSTICA ATUAL
  5. ESTRUTURA FÍSICA
  6. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE
  7. VISÃO DE EDUCAÇÃO, ESCOLA E SOCIEDADE
  8. TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS
  9. FILOSOFIA DA ESCOLA
  10. OBJETIVO GERAL
  11. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
  12. PROPOSTA METODOLÓGICA
  13. GESTÃO ESCOLAR
  14. PERFIL DO EDUCANDO QUE SE PRETENDE FORMAR
  15. EDUCAÇÃO ESPECIAL
  16. METAS E AÇÕES
  17. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
  18. AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR
  19. DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR
- CONCLUSÃO
- REFERÊNCIAS

## APRESENTAÇÃO

Este projeto Político Pedagógico da Escola Vitor Bezerra Lola foi construindo a partir de encontros realizados com a comunidade escolar, durante os três últimos meses do ano letivo de 2013.

Foi aperfeiçoado e completado pela Equipe de Formação e Supervisão da Secretaria Municipal de Educação, pois a coordenação pedagógica da escola não entregou o texto final sintetizado, alegando que “havia perdido o conteúdo por motivo de vírus no pendrive”.

Está de acordo com a realidade que se observa no cotidiano escolar, devendo ser revisado e aprimorado pela comunidade escolar a qualquer época que desejar e estabelecer prioridade.

Servirá para a observância dos aspectos a serem postos em prática, fazendo com que a escola venha atuar de acordo com sua identidade e suas características.

01

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Nome:** Escola Vitor Bezerra Lola

**Endereço:** Rua do Conselho, S/N, Centro

**Cidade:** Anguera - Ba

**Código do INEP:** 29090024

**Entidade Mantenedora:** Prefeitura Municipal de Anguera

**Etapas de Ensino:** Educação Infantil

**Email:** *Vitor.anguera@gmail.com*

**CNPJ nº:** 12.430.537/0001-70

A Escola Vítor Bezerra Lola surgiu num momento em que estava ampliando a oferta de ensino no município, havendo informações que precisam ser confirmadas acerca de que foi fundada no ano de 1986, na gestão do Prefeito Armando Sofia Brandão.

Recebeu este nome para homenagear o ex-prefeito Vitor Bezerra Lola, nascido em 11 de junho de 1911, no estado da Paraíba que veio para a Bahia em busca de uma estabilidade financeira exercendo atividade comercial na cidade de Anguera, onde posteriormente foi Prefeito do município nas gestões de 1967 a 1970 e de 1973 a 1976.

A escola, em sua trajetória, vem buscando um crescimento, propiciando à comunidade, interação no âmbito escolar, através de novas metodologias cujo principal objetivo é unir escola e comunidade, através de reuniões, encontros, palestras, atendimento individualizado e eventos diversos.

É importante ressaltar que ao longo dos últimos anos podemos perceber o quanto a integração família-escola pode apresentar resultados como o melhoramento do convívio social e o ensino-aprendizagem.

# 03

## INDICADORES

### 3.1. DADOS FINAIS DO ANO LETIVO 2012

ANO 2012	ABANDONO	TRANSFERÊNCIA
04 ANOS	01	03
05 ANOS	02	01
<b>TOTAL</b>	<b>03</b>	<b>04</b>

APROVAÇÃO AUTOMÁTICA						
NÍVEL 01 TURMA A	NÍVEL 01 TURMA B	NÍVEL 01 TURMA C	NÍVEL 02 TURMA A	NÍVEL 02 TURMA B	NÍVEL 02 TURMA C	TOTAL
17	12	11	19	18	20	97

### 3.2. DADOS FINAIS DO ANO LETIVO 2013

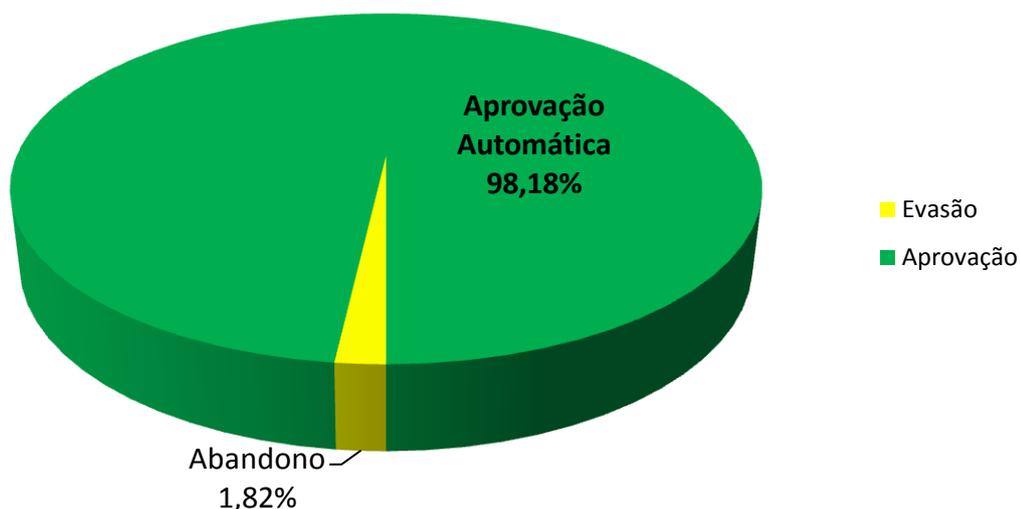
ANO 2013	ABANDONO	TRANSFERÊNCIA
04 ANOS	01	--
05 ANOS	01	--
<b>TOTAL</b>	<b>02</b>	<b>00</b>

APROVAÇÃO AUTOMÁTICA						
NÍVEL 01 TURMA A	NÍVEL 01 TURMA B	NÍVEL 01 TURMA C	NÍVEL 02 TURMA A	NÍVEL 02 TURMA B	NÍVEL 02 TURMA C	TOTAL
15	15	14	17	25	22	108

### 3.3. SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO POR ETAPA DE ENSINO – ANO LETIVO 2013

ETAPA DE ENSINO	EVASÃO	TRANSF.	APROVADO	TOTAL DE ALUNOS
PRÉ-ESCOLA I E II	02	--	108	110

#### Educação Infantil / Pré-Escola Níveis I e II



**04**

**ESTATÍSTICA ATUAL**

Para o ano letivo de 2014 o número inicial da matrícula registra:

TURMA	MATUTINO	VESPERTINO
Nível I Turma A	19	19
Nível I Turma B	--	17
Nível II Turma A	21	24
Nível II Turma B	19	--

*Dados registrados até o dia 05/03/2014*

Para atender a este público, a escola conta com seis professores inicialmente contratados, que atuam com o apoio das auxiliares de ensino (ADE).

No quadro funcional, tem ainda: 01 diretor, 01 coordenador pedagógico, 01 secretária escolar, 01 assistente administrativo (digitador), 01 agente de portaria, 02 serventes e 02 merendeiras.

## 05

## ESTRUTURA FÍSICA

Atualmente a escola está constituída fisicamente de 01 (uma) secretaria, 03 (três) salas de aula, 01 (uma) cozinha, 03 (três) banheiros, 01 (uma) área livre coberta, e 01 (uma) área livre descoberta onde se desenvolvem atividades lúdico-culturais. A nossa instituição não dispõe de biblioteca ou sala de leitura, laboratório de informática, despensa, depósito, sala de coordenação e parque recreativo, tão pouco de condições de acessibilidade necessárias para atender discentes com necessidades educativas especiais.

Nossos pontos críticos são a cozinha e a secretaria, ambas são pequenas, sendo que na cozinha ainda é armazenado o botijão de gás. Enquanto que a secretaria é utilizada apenas para arquivar documentos e desenvolver atividades de digitação. Os demais trabalhos são realizados na área livre da escola.

A área livre apesar de ser pequena é o único espaço que dispomos para a realização de comemorações com as famílias dos alunos e atividades recreativas diversas e, no inverno, fica impossível utilizá-la.

## 06

## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE LOCAL

A Escola Vitor Bezerra Lola está inserida numa comunidade, onde a maior parte das famílias possui baixo poder aquisitivo, com pouca escolaridade e que recebe auxílio do Governo Federal. A formação familiar é basicamente de pais adolescentes, mães solteiras e /ou divorciadas, e muitas crianças convivem com os avós.

No início de 2009 havia grande preocupação com a agressividade entre crianças e a ausência da família no espaço escolar. Compreendendo que tanto a escola como a família tem um funcionamento próprio, fez-se necessário uma parceria para a garantia de uma educação de qualidade.

A escola buscou ao longo desses anos, manter um contato constante com os pais e investir em valores “esquecidos” pelos educandos. Podemos dizer que um dos pilares de sustentação do trabalho da escola Vitor Bezerra Lola é a parceria da família com a escola, pois compreendemos que ela é fundamental para o processo formativo das nossas crianças.

Dessa forma, além das reuniões de pais previstas no início do ano letivo, acontecem outras, sempre que há necessidade de informar ou discutir algum assunto em que seja necessária suas opiniões. Outras atividades realizadas com os pais, objetivando o fortalecimento dessa parceria, são palestras relativas às temáticas sobre o cuidado e a educação das crianças, alimentação saudável, higiene bucal, drogas e outras.

Buscamos, nesse sentido, desenvolver um trabalho em que, efetivamente, esteja presente uma relação de afetividade, de respeito mútuo, cooperação e ampliação de saberes, assim melhoramos a indisciplina e trabalhamos regras de convivência de forma lúdica. O brincar também vem sendo resgatado em vários momentos das nossas aulas através de atividades lúdicas e imaginativas, próprias da cultura local, garantindo o interesse e a motivação das crianças.



## **VISÃO DE EDUCAÇÃO, ESCOLA E SOCIEDADE**

### **EDUCAÇÃO**

A Educação oportuniza as crianças a se constituírem como seres capazes e competentes para construir conhecimentos, e, dentro de suas potencialidades, interferir no meio em que vivem.

## **ESCOLA**

A escola é um espaço de construção de saberes, que objetiva a inserção das crianças nas relações éticas e morais, que permeiam o conhecimento de valores e desenvolvimento de atitudes como: solidariedade, respeito, companheirismo no meio social.

## **SOCIEDADE**

Ambiente no qual a criança está integrada produzindo e reproduzindo relações sociais e propondo valores, alterando comportamentos, desconstruindo e construindo concepções, costumes e ideias. Onde o natural seja pensar no bem de todos e não apenas em si mesmo.

**08**

## **TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS**

As tendências pedagógicas são fundamentais para o desenvolvimento da prática defendida pela Escola Vítor Bezerra Lola, pois são elas que irão contribuir para o desenvolvimento do trabalho, dando um norte diante dos objetivos e visão de educação que buscamos.

Assim, a Escola Vítor Bezerra Lola, baseia-se nas seguintes tendências pedagógicas: Histórico-Crítico, Sociocultural e Renovada não Diretiva.

## **HISTÓRICO-CRÍTICO**

A criança deve ser entendida como um sujeito histórico: participe do corpo social; que aprende na interação com o outro; que é capaz de refletir sobre aquilo que vai além da percepção imediata; que é elemento da cultura.

## SÓCIO CULTURAL

Nesta tendência trabalha o cognitivo da criança, que acontece por meio da interação social, em que, no mínimo, duas pessoas estão envolvidas ativamente trocando experiências e ideias, gerando novas experiências e conhecimentos.

Para ocorrer a aprendizagem, a interação social deve acontecer dentro da zona de desenvolvimento proximal. Essa zona é o nível que começa com o real estágio de desenvolvimento da criança até o seu grau potencial de desenvolvimento.

Nesta abordagem, o professor deve mediar à aprendizagem utilizando estratégias que levem a criança a tornar-se independente, preparando-os para um espaço de diálogo e interação. Essa teoria permite trabalhar com grupos e técnicas para motivar, facilitar a aprendizagem e diminuir a sensação de solidão na infância.

## RENOVADA NÃO DIRETIVA

Esta tendência propõe uma educação centrada na criança, visando formar sua personalidade através de vivências e experiências significativas, permitindo desenvolver características inerentes a natureza. Portanto, é necessário propiciar à criança oportunidades de experimentar, descobrir, manipular objetos e vivenciar situações em um ambiente seguro e acolhedor permitindo a ela ser independente, fazendo-a sentir-se amada e reconhecida em suas tentativas.

Quando a criança brinca com água, barro ou areia, faz pintura a dedo, empilha, arrasta, quebra, amassa e tantas outras atividades, está aumentando a consciência de si mesma e do mundo que a cerca. Assim, consegue relacionar-se melhor com o meio-ambiente e com as pessoas, percebendo gradativamente que não é o centro do mundo e, sim, parte dele.

**09****FILOSOFIA DA ESCOLA**

A Escola Vitor Bezerra Lola acredita em uma série de competências onde a criança da educação infantil pode se desenvolver através de um processo rico em interações e construção de conhecimentos significativos, exercendo sua cidadania desde a infância.

Isso significa considerar que as crianças têm direito à educação e aos conhecimentos que foram historicamente construídos pelos grupos sociais humanos e têm especificidades determinadas tanto pelo seu desenvolvimento quanto pelos contextos culturais heterogêneos em que estão inseridas.

**10****OBJETIVO GERAL**

Proporcionar ao educando, a formação básica necessária ao desenvolvimento das suas potencialidades como elemento de auto realização e interação na sociedade, preparando-o para o exercício consciente da cidadania.

**11****OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover o respeito aos direitos da criança tendo como referência o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras como processo de construção do conhecimento;

- Desenvolver na criança uma imagem positiva de si, atuando de forma autônoma, com confiança em suas capacidades;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista, interagindo com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida;
- Expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva;
- Conhecer as manifestações culturais locais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente às mesmas e valorizando a diversidade.

## 12

## PROPOSTA METODOLÓGICA

A Escola Vítor Bezerra Lola trabalhará subsidiada em uma proposta, voltada à ampliação das experiências das crianças para que elas possam construir conhecimentos diversos a respeito do meio social e natural, utilizando a Linguagem corporal, ajustando-as as diferentes intenções e situações de comunicações, de forma a compreender e ser compreendida, expressando ideias, sentimentos, necessidades e desejos.

Dessa forma, irá propiciar o avanço do seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva, explorando os movimentos da fase Pré-Escolar, na qual estaremos trabalhando as ações motoras básicas, como a dança, os jogos de imitação, construção, simbólicos e rítmicos.

## 13

## GESTÃO ESCOLAR

A gestão participativa da educação consiste em uma forma regular e significativa de envolvimento dos órgãos colegiados nas decisões que envolvem o ambiente escolar. Solicita o engajamento de todos envolvidos no processo, na tomada de decisões, com a finalidade de atingir um mesmo objetivo, visando garantir a melhoria das atividades escolares e o atendimento às necessidades dos educadores e educandos.

O art. 20º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional compreende que os sistemas de ensino deverão definir as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolares e locais em conselhos escolares. Devemos

ênfatizar então, que a democracia na escola por si só não tem significado. Ela só faz sentido se estiver vinculada a uma percepção de democratização da sociedade.

O modelo de gestão atual está pautado na concepção de democracia na qual a administração escolar desenvolve atividades voltadas a reunir esforços para implementação de um trabalho coletivo de qualidade. Assim como a compreensão e aceitação do princípio de que a educação é um processo de emancipação humana, o Projeto Político Pedagógico (PPP) deve ser elaborado através de uma construção coletiva, contando com a participação efetiva de um Conselho Escolar atuante e fortalecido.

Com a aplicação da política da universalização do ensino, deve-se estabelecer como prioridade educacional a democratização do ingresso e a permanência do aluno na escola, assim como a garantia da qualidade do processo educativo.

A escola Vitor Bezerra Lola conta com o auxílio de recursos federais como o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) desde o ano de 2009, o qual é destinado à compra de materiais permanentes e de consumo. Com esse recurso foram feitas algumas melhorias na instituição, apesar de ainda ser valor pequeno. Também contamos com recursos da Secretaria Municipal de Educação e outros recursos extras através de eventos que toda a equipe escolar realiza durante todo ano, tais como: bazar, balaio junino, rifas e outros.

## 14

### PERFIL DO EDUCANDO QUE PRETENDE FORMAR

Queremos que o nosso educando seja capaz de:

- Ampliar as possibilidades expressivas do movimento corporal, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação;

- Desenvolver progressivamente a imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos e ampliando uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo;
- Estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana;
- Compreender ideias matemáticas, hipóteses, processos utilizados e resultados encontrados em situações-problema relativas a: quantidades, espaço físico e medida, utilizando a linguagem oral e a linguagem matemática;
- Possibilitar às crianças a escolha de suas leituras e o contato com diversos livros, de forma a manuseá-los em atividades diversificadas.

**15**

## **EDUCAÇÃO ESPECIAL**

A Escola Vitor Bezerra Lola deve promover o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, moral e social dos alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) e, ao mesmo tempo, lhes facilitar a integração na sociedade como membros ativos. Mas, para que isto aconteça, é importante que o indivíduo portador de NEE seja visto como um sujeito eficiente, capaz, produtivo e, principalmente, apto a aprender. Portanto, o município necessita de uma formação voltada à capacitação de professores para trabalhar com esse público especial.

No entanto para que a escola possa garantir o acesso e permanência a uma educação de qualidade para esses educandos, deve-se investir em tarefas compartilhadas com todos que estão envolvidos no processo educacional. E para tornar o trabalho de inclusão eficaz, a Escola Vitor Bezerra Lola necessita firmar parcerias

com voluntários, instituições, e especialistas em diversas áreas, a fim de dar suporte e segurança para lidar com várias situações ocorridas.

A partir do ano letivo de 2014 crianças com necessidades especiais poderão frequentar a Sala de Recursos Multifuncionais, única da Rede Municipal, cuja estrutura foi montada em parceria com esta escola.

## **16** METAS E AÇÕES

- Atender às necessidades de aprendizagem no segmento de educação infantil, em harmonia com os nossos valores institucionais tais como: ética, cooperação, participação, responsabilidade social;
- Ser uma instituição presente, referência para as demais escolas, contribuindo para a formação de pessoas íntegras/competentes e socialmente responsáveis;
- Promover campanhas comunitárias, oficinas, feiras e mostras de atividades.
- Praticar ações que ajudem a melhorar a sociedade, tais como: preservação do meio ambiente, solidariedade, justiça, direitos e deveres e normas de convivência.

## **17** AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional visa ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino da aprendizagem e da gestão institucional, com a finalidade de transformar a escola comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade.

As ações metodológicas e as etapas de avaliação serão intencionalmente planejadas pela equipe gestora considerando: visão de totalidade – a escola deve ser avaliada no seu todo, envolvendo serviços, desempenhos e suas inter-relações, tendo como referencial o Projeto Pedagógico; participação coletiva – no processo avaliativo participará a comunidade escolar e local de forma individual e coletiva conforme estabelecido pela equipe gestora; planejamento e acompanhamento – será assegurado a continuidade do processo a fim de que não se limite apenas ao levantamento de informações.

A operacionalização do processo avaliativo será feita em três etapas: fase preparatória – constituição do grupo de trabalho, elaboração da proposta de avaliação, discussão da proposta e definição do projeto; fase executiva – elaboração, discussão, testagem e aplicação dos instrumentos de coleta e informações, apuração e organização dos dados coletados; fase da síntese e análise dos dados – revisão do processo e ajustes, elaboração de relatórios conclusivos, discussão sobre o uso dos resultados encaminhamento de ação e divulgação do relatório final.

Outra forma de concretizar a avaliação institucional será através dos eixos que compõem a publicação do MEC, o livro “INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL”.

## 18

## AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 na Seção II, art.31º diz que: “Na Educação Infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

Quanto ao rendimento escolar a avaliação ocorre de forma contínua e processual através de diagnósticos e registros no decorrer da aprendizagem da criança. Esse registro é disponibilizado à família ao final de cada semestre.

A avaliação tem os seguintes critérios:

- I. Registro do aluno diariamente;
- II. Análise do processo de Evolução da Escrita e do desenho;
- III. Acompanhamento através do Sistema de Controle de Alunos e Pareceres;
- IV. Relatórios descritivos abordando o avanço nas habilidades.

**19**

## **DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR**

A documentação necessária para efetuar a matrícula do aluno: certidão de nascimento ou registro geral, cartão de vacina, foto 3x4 e ficha com informações gerais.

Documentos expedidos: atestado de matrícula, atestado de frequência, declaração de transferência, relatório individual.

Os dados da documentação escolar do aluno encontram-se registradas no Sistema de Controle de Alunos e Pareceres, que é um sistema totalmente informatizado, implantado pelo município, através da Secretaria Municipal de Educação.

## CONCLUSÃO

Envolver-se com a Educação, significa estar preparado para apropriar-se constantemente do novo, daquilo que está por vir. Assim entendemos a função proposta, como um indicativo do que é preciso organizar, refletir e implementar, para que se constituam em práticas as grandes ideias dos educadores.

Dessa forma, o que está em construção, permite também renovação de valores, das certezas, de construções acabadas, para atingirmos plenamente os objetivos essenciais da Educação: Conhecer e transforma-se para colaborar na transformação da sociedade.

Assim, esse documento deve ser utilizado por todos a comunidade escolar no seu dia-a-dia. As lacunas e inadequações deverão ser anotadas e discutidas pela equipe da escola, visando à revisão que deve ser feita anualmente com todos que trabalham nessa unidade escolar escolar, pais e representantes da comunidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABUD: Maria José Milharezi. O Ensino da leitura e da Escrita na Fase Inicial de Escolarização: São Paulo. Editora Pedagógica e Universitária, 1987.

AZENHA, Maria da Graça. Construtivismo. de Piaget e Emília Ferreiro. 7ª ed. 2ª em. São Paulo. África, 2.000.

BRASIL. MEC. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Conhecimento de Mundo. Volume 3. 1998.

BRASIL. Lei Federal nº 10.639, de 9/01/2003. Estabelece a obrigatoriedade do Ensino da História e Cultura Afro-brasileira no currículo da Rede de Ensino no Brasil. Brasília: Gráfica do senado, 200 3.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação .nº 9.394 de 1996. Disposições Constitucionais, Lei nº 9.424 de 24 de Dezembro de 1996, Brasília, DF. 1998.

BRASIL, Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dez. 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. Política nacional de educação infantil: pelos direitos das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília: SEB, 2006.

\_\_\_\_\_Referencial curricular nacional para a educação. Brasília: SEF, 1998. 3V.

CAGLIARI. Luiz Carlos. Alfabetização e Linguística. 10ª. Ed. São Paulo. Scipione 2003.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. MEC/SECAD. 2005.

ECA, Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil: 1988 Textos Constitucionais de 5 de outubro de 1988 com as alterações adotadas pela Emendas Constitucionais de nº 1 a 6, de 1994 5ª Ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2000.

FREIRE. Paulo. Pedagogia do Oprimido. 35º Ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1987.

\_\_\_\_\_. Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessário à Prática Educativa. 25º ed. São Paulo. Paz e Terra. 1996.

FERREIRO. Emília. Reflexões sobre alfabetização. 24º ed. Atualização. São Paulo Cortiz. 2001.

GADOTTI. Moacir, Romão, José E. (orgs). Autonomia da Escola: Princípios e Propostas. São Paulo: Cortiz, 1997.

HOFFMANN, J. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 8 ed. Porto Alegre. Mediação, 1996,

\_\_\_\_\_. Avaliação Mediadora: Educação e Realidade. 17. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

GALVÃO. Izabel. Henri Wallon: Uma Concepção Dialética do Desenvolvimento Infantil. 12º ed. Petrópolis. RJ. Vozes 1995.

LDB. nº 9.394/94 de Diretrizes e Bases Nacionais. 1996.

LUCK. Heloísa. Pedagogia Interdisciplinar: Fundamento Teórico. Metodológico. Petrópolis. RJ. Vozes, 1994.

PCNs- Parâmetros Curriculares Nacionais. História e geografia/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília. A Secretaria, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. A Construção do Projeto Pedagógico na Escola de 1º Grau IN. Série Ideais nº 8, São Paulo: PDE/Governo do Estado de São Paulo. 1992.

SAVIANI. Demerval. Escola e Democracia: Polêmica do Nosso Tempo. Campinas: Autores Associados. 1994.

SOARES. Magda. Letramento: Uma tendência em três gêneros. 2º ed. Belo Horizonte. Autêntica. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília, Secretaria de Educação Especial, 1994.

## ANEXOS

### CALENDÁRIO ANUAL DE EVENTOS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

**JANEIRO:** *Férias e Matrículas*

**FEVEREIRO:** *Preparativos para receber os alunos*

**MARÇO:** *Início das aulas; Dia da Mulher (mensagens e produção do aluno)*

**ABRIL:** *Semana Santa – Música, brincadeiras e Ceia. Dia do Índio – Valorização da cultura indígena (exposição de arte)*

**MAIO:** *Confraternização dia das Mães;*

**JUNHO:** *Meio Ambiente (aula de campo, exposição de arte); Festa Junina: Apresentações e Comidas típicas;*

**JULHO:** *Dia da Caridade (arrecadar donativos para pessoas carentes com ajuda da comunidade); Dia da Vovó: Reflexão, recados produzidos pelos alunos*

**AGOSTO:** *Folclore: Exposição de Arte, Teatro e Comidas Típicas; Dias dos Pais: palestra, lanche para os pais;*

**SETEMBRO:** *Semana da Pátria*

**OUTUBRO:** *Semana da criança – jogos e brincadeiras*

**NOVEMBRO:** *Emancipação Política de Anguera*

**DEZEMBRO:** *Encerramento do ano letivo e festa de despedida dos alunos do Nível II; Distribuição de presentes doados pela comunidade; Confraternização dos funcionários*

# PLANO CURRICULAR DA PRÉ-ESCOLA

## FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

Refere-se às experiências que favorecem prioritariamente a construção do sujeito. Está organizado de forma a explicitar as complexas questões que envolvem o desenvolvimento de capacidades de natureza global e afetiva das crianças. Este âmbito abarca um eixo de trabalho denominado Identidade e Autonomia.

## CONHECIMENTO DE MUNDO

Refere-se à construção das diferentes linguagens pelas crianças e as relações que estabelecem com os objetos de conhecimento.

Destacam-se os seguintes eixos de trabalho: Movimento, Artes visuais, Música, Linguagem oral e escrita, Natureza e Sociedade, Matemática.

## LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Em nosso Município o trabalho com a linguagem, constitui um dos eixos básicos da Educação Infantil, dada sua importância para a formação do sujeito, para a interação com as outras pessoas, na orientação das crianças, na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento.

Ao promovermos experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de trabalho com a linguagem oral e escrita, propiciamos espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças. Essa ampliação está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades, associado às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever.

## MATEMÁTICA

São muitas as formas que utilizamos para realizar o trabalho de matemática. Nessa fase de desenvolvimento damos crescente atenção à construção de conceitos e procedimentos, especificamente matemáticos.

As crianças participam de uma série de situações envolvendo números, relações entre quantidades e noções sobre tempo e espaço. Utilizando recursos próprios e pouco convencionais, elas recorrem à contagem e operações para

resolver problemas cotidianos. Também observam e atuam no espaço ao seu redor e, aos poucos, vão organizando seus deslocamentos, descobrindo caminhos, estabelecendo sistema de referência, identificando posições, e comparando distâncias. Essa vivência inicial favorece a elaboração de conhecimentos matemáticos.

## NATUREZA E SOCIEDADE

O eixo de trabalho denominado Natureza e Sociedade reúnem temas pertinentes ao mundo social e natural. A intenção é que o trabalho ocorra de forma integrada, ao mesmo tempo em que são respeitadas as especificidades das fontes, abordagens e enfoques advindos dos diferentes campos das Ciências Humanas e Naturais.

O trabalho desenvolvido no dia-a-dia está voltado para a ampliação das experiências das crianças e para a construção de conhecimentos diversificados sobre o meio social e natural. Nesse sentido, refere-se à diversidade de fenômenos e acontecimentos físicos, biológicos, geográficos, históricos e culturais, ao conhecimento de várias formas de explicar e representar o mundo, ao contato com as explicações científicas, conhecer e construir novas formas de pensar sobre os acontecimentos que as cercam.

## ARTES VISUAIS

As Artes Visuais estão presentes no cotidiano dos nossos alunos, ao rabiscar e desenhar, no chão, na areia e nos muros, ao utilizar materiais encontrados ao acaso (gravetos, pedras, folhas, sementes, etc...) e ao pintar os objetos, até mesmo o seu próprio corpo.

Tal como a Música, as Artes Visuais são linguagens e, portanto, uma das formas importantes de expressão e comunicação humanas.

## MOVIMENTO

O movimento para a criança pequena significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço. A criança se expressa e se comunica por meio dos gestos e das mímicas faciais e interage utilizando fortemente o apoio do corpo. A dimensão corporal integra-se ao conjunto das atividades da criança. O ato motor faz-se presente em suas funções expressivas, instrumental ou de sustentação às posturas e aos gestos.

## MÚSICA

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio.

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos, etc, são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem as necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. Aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados.

A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da auto-estima e autoconhecimento, além de poderoso meio de interação social.

## CONTEÚDOS DA PRÉ-ESCOLA NÍVEL I

Nessa fase, visamos o desenvolvimento da criança nos principais conceitos básicos do esquema corporal, da orientação espacial, da organização temporal, do ritmo, da coordenação viso-motora, além de, buscar o desenvolvimento da linguagem como forma de comunicação.

### LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

- O nome / letra inicial
- Letras do nome
- Reconhecimento das letras do nome
- Letras que fazem parte da escrita do nome dos colegas
- Escrita do nome
- Reconhecimento das letras do alfabeto
- Letra inicial das palavras
- Letra final das palavras
- Valor sonoro das letras (fonética)
- Escrita das letras
- Reconhecimento das letras do alfabeto utilizando diversos portadores de texto:
- Poemas
- Parlendas
- Quadrinhas
- Músicas
- Textos informativos
- Textos instrucionais
- Diferenciação entre letras e números
- Som inicial das palavras (aproximação de identificação sílabas)
- Identificação de numerais acima de 10 (conforme o desenvolvimento da turma)
- Resolução de problemas matemáticos

## NATUREZA E SOCIEDADE

- A identidade
- O “eu” na sociedade
- As relações existentes na:
  - família
  - escola
  - comunidade
- O corpo humano
- A descoberta do próprio corpo
- Descobrimo diferenças e semelhanças
- Cuidados com o corpo
- Higiene corporal e bucal
- Órgãos do sentido
- Partes do corpo
- Funções das partes do corpo
- Alimentação
- A importância de se alimentar adequadamente
- Tipos de alimentos
- A fauna e a flora
- Animais
- Animais domésticos e selvagens
- Diferenças e semelhanças entre os animais

## ARTES VISUAIS

- Produção de trabalhos artísticos;
- Desenvolvimento de diferentes movimentos motores;
- Desenvolvimento da coordenação motora global e fina através de trabalhos artísticos (rasgar, amassar, colar, esticar, apalpar, etc...);
- Manipulação de diversos materiais (lápis, tecido, giz de cera, hidrocor, tesoura etc...);

- Manipulação de diferentes texturas e espessuras (sucatas, embalagens, lixa, algodão, areia, tinta, etc...);
- Modelagem;
- Desenho;
- Pintura;
- Recorte e colagem;
- Diferenciação de materiais com diferentes origens; papéis, plásticos, aço, tecido, etc...;
- Desenho de observação;
- Desenho com interferência
- Origame.

## MOVIMENTO

- Exploração de diferentes posturas corporais;
- Reconhecimento do próprio corpo por meio de músicas, brincadeiras e jogos;
- Exercitar diferentes habilidades (correr, pular, engatinhar, saltar, etc...);
- Expressividade facial e corporal por meio de gestos e ações;
- Equilíbrio;
- Sensações e ritmos;
- Reconhecimento do próprio “eu” (uso do espelho).

## MÚSICA

- Linguagem musical; som e silêncio;
- Exploração e identificação de elementos da música;
- Diferenciação de ritmos e intensidade do som;
- Reflexão sobre a música: mensagem, texto e rimas;
- Reconhecimento de canções com diferentes melodias.
- Paródias.

## CONTEÚDOS DA PRÉ-ESCOLA NÍVEL II

Nessa fase, visamos o desenvolvimento integral da criança através de uma evolução harmoniosa nos aspectos biológicos, físico-motor, cognitivo e afetivo-emocional, dando realce à coordenação motora e ao preparo para a escrita (período preparatório).

Buscamos o desenvolvimento da linguagem como forma de comunicação e ampliação do pensamento. Temos a preocupação com a pronúncia correta dos fonemas (prontidão para a alfabetização).

Procuramos desenvolver conceitos básicos de cidadania, respeito mútuo, cooperação e colaboração com os colegas e todos os funcionários da escola, bem como a importância e o cuidado com a natureza. Através de conceitos básicos e material concreto buscamos o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático.

### LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Utilização da linguagem oral para expressar suas emoções, fazer trocas verbais, pedir informações, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias preferências e sentimentos.

Desenvolvimento da oralidade através de:

- conversas.
- Reprodução oral de histórias.
- Hora da novidade.
- Hora da poesia.
- Dramatização.
- Transmissão de avisos e recados.
- Hora da comunicação.
- Hora da notícia.

- Coro falado.
- Entrevista.
- Argumentação de suas ideias.
- Desenvolvimento do hábito pela leitura a fim de formar ou aproximar sua postura a de um leitor competente, mesmo que não consiga decifrar todas as palavras.
- Ampliação do vocabulário através de leitura de imagem, de pessoas, objetos, cenários e situações.
- Escrita e reconhecimento das letras do alfabeto através de portadores como: seu nome, o nome dos colegas, da pró, cartazes com músicas, visando a aproximação da base alfabética.
- Escrita do nome.
- Escrita e identificação dos nomes dos pais.
- Acesso a diversos portadores de textos para ampliar a sua visão e conhecimento do mundo: cartazes com parlendas, poesias, receitas, jornais, leitura de imagem, texto informativo, etc.
- Elaboração de relatos orais e escritos.
- Produções de bilhetes, histórias, etc.
- Produções de escrita espontânea.

## MOVIMENTO

- Realização de movimentos corporais de locomoção;
- Reconhecimento da imagem do próprio corpo;
- Exploração de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;
- Desenvolvimento de atitudes de confiança nas próprias capacidades motoras: andar normalmente, andar com passos curtos, com passos longos, sentar, levantar, deitar, pular para frente, para trás e para os lados, correr, descer, subir, engatinhar, arrastar, calçar e descalçar sapatos e meias, dar laços, abotoar, desabotoar, abrir e fechar zíper;
- Desenvolvimento de jogos e brincadeiras que envolvam o canto e o movimento, possibilitando a percepção rítmica, a identificação de segmentos do corpo e o contato físico;

- Utilização de várias formas de representação para expressar ideias: mímicas, gestos, fazer caretas, imitar bichos, etc.

## MÚSICA

- Interpretação de músicas e canções diversas.
- Participação em jogos e brincadeiras cantadas e rítmicas.
- Uso da voz e do próprio corpo como instrumento musical.
- Escuta, percepção e discriminação de eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.
- Expressão dos sentimentos e emoções através da música.
- Apreciação pela música, estimulando a sensibilidade, a capacidade de concentração, desenvolvendo o raciocínio lógico matemático e a memória.

## ARTES VISUAIS

- Realização de recortes e colagem com papel, retalhos, flores, folhas, sementes, lãs, algodão, etc.
- Exploração e manipulação de materiais como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, carimbo, cola, tintas, água, areia, terra, argila, massa de modelar, etc.
- Construção de brinquedos com sucatas.
- Exploração de atividades com desenho sombra, surpresa, com giz colorido, espontâneo (livre) com lápis, com texturas de folhas, sobre lixa, a carvão, com lápis de cera e vela.
- Exploração de atividades com pintura a dedo, com papel crepom molhado, com canudo, com pincel e tinta d'água.

## MATEMÁTICA

- Utilização da contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheça sua necessidade.

- Leitura, escrita e interpretação de números de uso frequente.
- Identificação de números nos diferentes contextos em que se encontram.
- Realização de brincadeiras e cantigas que incluem diferentes formas de contagem.
- Comparação, ordenação e sequência dos números.
- Desenvolvimento das estruturas cognitivas: classificação, seriação e conservação.
- Noção de grande e pequeno.
- Noção de cor, forma e espessura.
- Noção de dentro e fora.
- Noção de semelhança e diferença.
- Noção de muito e pouco.
- Noção de leve e pesado.
- Exploração de conceitos de orientação espacial:
  - Em cima, embaixo.
  - Em pé, deitado.
  - Mais alto, mais baixo.
  - Na frente, atrás, no meio.
  - Perto, longe.
- Reconhecimento das gravuras e formas geométricas planas:
  - Conjunto de triângulos, círculos.
  - Quadrados, retângulos em papel grosso e tamanho variados.
  - Gravuras ou desenhos de um mesmo objeto, em diversos tamanhos.
- Exploração e identificação de propriedades geométricas de objetos e figuras como formas, tipos de contornos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, faces planas, lados retos, etc.

## NATUREZA E SOCIEDADE

- Conhecimento do seu próprio corpo, de suas partes e de seu funcionamento.
- Compreensão da higiene corporal.
- Estudo e identificação das partes da planta.
- Estudos dos reinos animal, vegetal e mineral.

- Importância da alimentação.
- Estudo dos órgãos dos sentidos.
- Estudo das estações do ano.
- Compreensão dos grupos sociais: Família – Escola – Comunidade.
- Estudo dos diversos tipos de habitação.
- Conhecimento dos diversos tipos de profissões.
- Estudos dos meios de comunicação.
- Estudos dos meios de transportes.
- Sinais de trânsito
- Datas comemorativas (estudo, compreensão, participação nas comemorações).
- Participação nas comemorações cívicas e sociais da escola.

## MOMENTOS ESPECIAIS 2013



JORNADA PEDAGÓGICA – MOMENTO DE LEITURA



JORNADA PEDAGÓGICA



EQUIPE FORMADA PARA MAIS UM ANO LETIVO



INÍCIO DO ANO LETIVO



NOSSA CEIA



MOMENTO DA ORAÇÃO



TODO MUNDO TEM UM POUCO DE ÍNDIO



HOMENAGEM AO LIVRO INFANTIL – MONTEIRO LOBATO



BONECA EMÍLIA CONFECCIONADA COM AS CRIANÇAS



MOMENTO DE ALEGRIA! NOSSA EMÍLIA ESTÁ PRONTA



VISITA AO CDC PARA APRECIÇÃO DE VÍDEOS COMPLEMENTANDO NOSSOS ESTUDOS SOBRE ÍNDIOS E MONTEIRO LOBATO



MOMENTO DE DESCONTRAÇÃO COM O COORDENADOR DO CDC



CRIANCAS ENVOLVIDAS COM O FILME



FESTA DE DESPEDIDA DO NÍVEL 02



BIRINQUEDOS E BRINCADEIRAS – FESTA DE DESPEDIDA 2013